

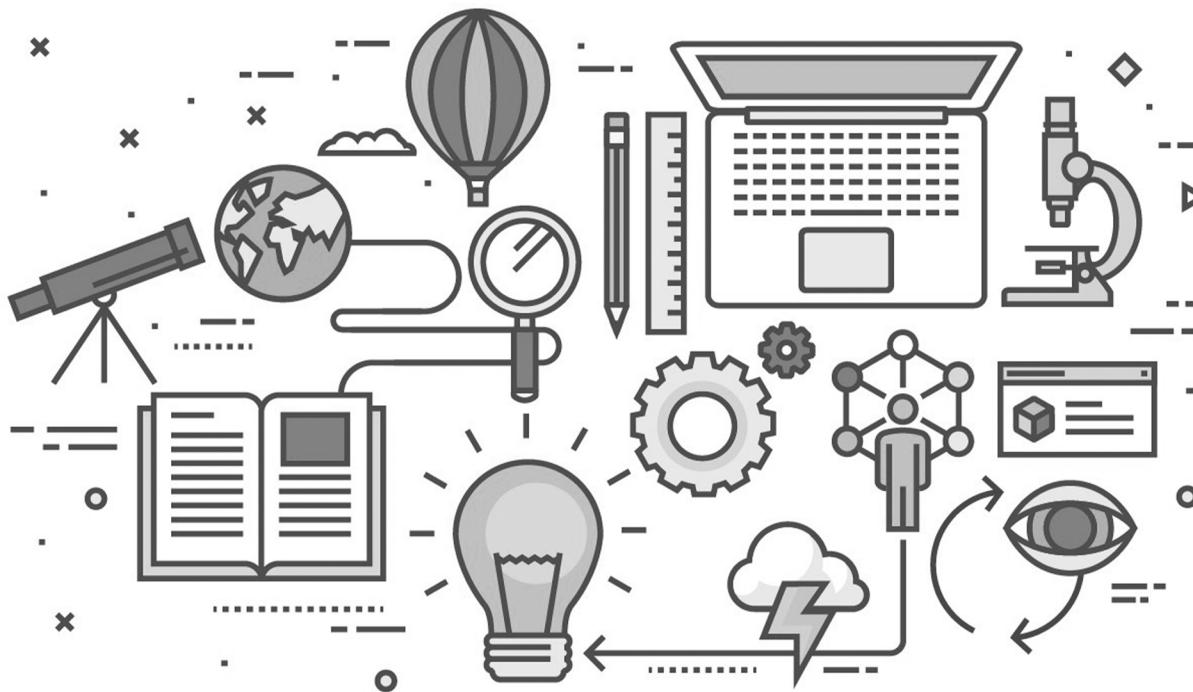


**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

<b>Editora Chefe</b>	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Assistentes Editoriais</b>	Natalia Oliveira Bruno Oliveira Flávia Roberta Barão
<b>Bibliotecária</b>	Janaina Ramos
<b>Projeto Gráfico e Diagramação</b>	Natália Sandrini de Azevedo Camila Alves de Cremo Luiza Alves Batista Maria Alice Pinheiro
<b>Imagens da Capa</b>	2021 by Atena Editora Copyright © Atena Editora
<b>Edição de Arte</b>	Copyright do Texto © 2021 Os autores Copyright da Edição © 2021 Atena Editora
<b>Revisão</b>	Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Os Autores	



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

#### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia

Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dra. Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrâao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof<sup>a</sup> Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eiel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krah – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

# Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana

**Editora Chefe:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
P769	Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-728-4 DOI 10.22533/at.ed.284210119  1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Estudos de casos. 5. Experiências. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.
CDD 370	
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 contato@atenaeditora.com.br

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declararam que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## **APRESENTAÇÃO**

O presente livro, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Estudos de Casos e Relatos de Experiências” tem o objetivo de discutir o estado da arte no campo das Ciências da Educação, por meio da apresentação de uma coletânea diversificada de estudos empíricos que refletem uma riqueza de temáticas no mundo e no Brasil.

Estruturado em 28 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates relacionados ao campo educacional por meio de uma incremental lógica dedutiva que parte da abstração teórica no campo epistemológico da Educação até chegar à empiria de um conjunto de estudos de caso sobre programas, projetos, atividades e relatos de experiência.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores, tanto, estrangeiros, oriundos do Chile, Colômbia, México, Espanha e Portugal), quanto, nacionais, advindos de todas as macrorregiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste do Brasil.

Caracterizada por uma natureza exploratória, descriptiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, esta obra foi estruturada pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens teórico-conceituais para abordar a realidade empírica dos relatos de experiência e dos estudos de caso, assim resultando em uma pluralidade de debates.

Com base nos resultados obtidos nesta obra, uma rica lista de debates teórico-conceituais é didaticamente oferecida ao grande público leitor, corroborando assim para um perfil de conhecimento alicerçado não apenas no estado da arte, mas principalmente fundamentado pelo relato de experiências e o estudo de casos de programas, projetos e atividades no contexto educacional.

Excelente leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### ESTUDOS DE CASOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

CAPÍTULO 1.....	1
-----------------	---

A EDUCAÇÃO DE REFUGIADOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO EM 2017: O CASO DAS CRIANÇAS CONGOLESES NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS

Maicon Salvino Nunes de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.2842101191**

CAPÍTULO 2.....	9
-----------------	---

APRENDIENDO NUTRICIÓN CON LOS NIÑOS

María Eugenia Vera Herrera

**DOI 10.22533/at.ed.2842101192**

CAPÍTULO 3.....	15
-----------------	----

ADAPTAÇÃO ANGOLANA DA ESCALA DE NECESSIDADES DE FORMAÇÃO (EANF) A EDUCADORES DE INFÂNCIA

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henrique Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101193**

CAPÍTULO 4.....	22
-----------------	----

CARACTERIZAÇÃO DOS EDUCADORES DE INFÂNCIA ANGOLANOS: ENVOLVIMENTO, AUTOCONCEITO E NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges

Feliciano Henrique Veiga

**DOI 10.22533/at.ed.2842101194**

CAPÍTULO 5.....	32
-----------------	----

IMPLEMENTACIÓN DE UN PROGRAMA PARA LIDERAZGO EN ESTUDIANTES SECUNDARIOS EN LA PROVINCIA DE ÑUBLE, CHILE

Verónica López-López

Valeria Constanza Inostroza Guíñez

Mario Alfodín Briones Luengo

**DOI 10.22533/at.ed.2842101195**

CAPÍTULO 6.....	40
-----------------	----

FACTORES QUE INCIDEN EN EL PROCESO DE RETENCIÓN ESTUDIANTIL EN UN TECNOLÓGICO DEL NOROESTE DE MÉXICO

Jorge Refugio Reyna de La Rosa

Jesús Mario Flores Verduzco

Sara Gabriela Andrade Reyna

Ramiro Gutiérrez Aguilar

Jorge Armando Llamas Esparza

Oscar Napoleón Del Valle Ruiz

Carlos Sánchez Martínez

Agustín Figueira Ortega

Adán Jordi Reyna Andrade

DOI 10.22533/at.ed.2842101196

**CAPÍTULO 7.....50**

**HISTORIA DE LAS MUJERES EN LA DIDÁCTICA DE LA HISTORIA**

Andrea Minte Münzenmayer

DOI 10.22533/at.ed.2842101197

**CAPÍTULO 8.....61**

PERFIL DOCENTE PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM CARACTERÍSTICAS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL, NA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA, INACAP, SEDE EM VALDIVIA - CHILE

Patricia Ferrada Toledo

Silvia García Leiva

Clarena Rodriguez Jaramillo

DOI 10.22533/at.ed.2842101198

**CAPÍTULO 9.....73**

LA FORMACIÓN DOCENTE EN COLOMBIA: ANÁLISIS DESDE LAS POLÍTICAS NACIONALES DE CALIDAD EDUCATIVA

Heriberto Álvarez Bustos

DOI 10.22533/at.ed.2842101199

**CAPÍTULO 10.....89**

A FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS NO BRASIL E NA ARGENTINA: TITULAÇÕES E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Valéria Metroski de Alvarenga

DOI 10.22533/at.ed.28421011910

**CAPÍTULO 11.....99**

DIFICULTADES COTIDIANAS, COMPETENCIAS EMOCIONALES Y PERSONALIDAD EN ALUMNADO DE BACHILLERATO

Núria Pérez-Escoda

Núria García-Aguilar

Èlia López-Cassà

DOI 10.22533/at.ed.28421011911

**CAPÍTULO 12.....107**

GLOBALIZAÇÃO NOS PROCESSOS E PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ESPANHA. ¿O QUE PODEMOS APRENDER E O QUE DEVEMOS MELHORAR? PARA UMA RECONSIDERAÇÃO DO MODELO DE FORMAÇÃO

Leoncio Vega Gil

DOI 10.22533/at.ed.28421011912

**CAPÍTULO 13.....125**

PROJETO LETRAR: UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO PARA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM PAÇO DO

**LUMIAR/MA**

Lucileide Martins Borges Ferreira  
Leila Fernanda Mendes Everton Rego  
Paula Rennê Muniz Soares de Souza  
Solange Cristina Campos de Jesus

**DOI 10.22533/at.ed.28421011913**

**CAPÍTULO 14.....132**

AS CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DO PROJETO DE CONSTELAÇÃO FAMILIAR SISTêmICA DA EEFM JOÃO MATTOS A OUTRAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CEARÁ

Elizabete Távora Francelino  
Elane da Rocha Nogueira Barros  
José Iranildo Silva Sousa  
Luiza Mônica Araújo  
Maria Flávia Coelho Albuquerque

**DOI 10.22533/at.ed.28421011914**

**CAPÍTULO 15.....147**

UM PROJETO SOBRE LIXO ELETRÔNICO, DESCrito A PARTIR DA BNCC E ABORDAGEM CTS

Leonardo José Nogueira Fernandes

**DOI 10.22533/at.ed.28421011915**

**CAPÍTULO 16.....156**

CONSTRUÇÃO DE CLASSIFICADORES PARA ANÁLISE DE TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lucas Rijo da Silva  
Daniel Perdigão  
**DOI 10.22533/at.ed.28421011916**

**CAPÍTULO 17.....166**

CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN

Esperanza Meseguer Navarro  
**DOI 10.22533/at.ed.28421011917**

**CAPÍTULO 18.....181**

O GERENCIAMENTO DE PROJETOS/GUIA PMBOK® COMO MECANISMO DE MONITORAMENTO DA SATISFAÇÃO DOS SERVIDORES DA SRE DIAMANTINA

João Paulo dos Santos  
Rafaela Caiaffa de Faria  
Altamir Fernandes de Oliveira  
**DOI 10.22533/at.ed.28421011918**

**CAPÍTULO 19.....195**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO AO HIV E A AIDS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

## DE PROJETO INTEGRADOR EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PORTO VELHO

Alynne Santana Leônidas Torres  
Alexandre Gil de Oliveira  
Ana Beatriz Garcez de Mendonça  
Isabella Beatriz Pêgo Doenha  
Maria Ludmila Kawane de Sousa Soares  
Rebeca Aline Almeida Gomes  
Sabrina Arquimim Gomes  
Sara de Paula Albino

**DOI 10.22533/at.ed.28421011919**

## CAPÍTULO 20.....201

### ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE UMA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE

Aimê Cunha  
Bruna Letícia Endl Bilibio  
Carmen Cristiane Schultz  
Mauren Knorst Godoy  
Ricardo Chaves Lemes  
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz  
Janice de Fatima Pavan Zanella

**DOI 10.22533/at.ed.28421011920**

## CAPÍTULO 21.....213

### PRÉ-VESTIBULAR SOCIAL LEONHARD EULER, TRANSFORMANDO VIDAS

Adenilson Pontes Pinto

**DOI 10.22533/at.ed.28421011921**

## CAPÍTULO 22.....219

### FATORES PARA RETENÇÃO DE GRADUANDOS DE MEDICINA: UM ESTUDO DE CASO DA ESCOLA DE MEDICINA DA FACULDADE PITÁGORAS DE EUNÁPOLIS, BAHIA

Camila Melo de Freitas  
Paulo Yun Cha

**DOI 10.22533/at.ed.28421011922**

## CAPÍTULO 23.....236

### CIÊNCIAS DA RELIGIÃO UFSM/UAB: A GÊNESE E DESAFIOS DE UM CURSO CONSTRUÍDO APÓS A VIVÊNCIA DE UMA TRAGÉDIA

Martha Helena Segatto Pereira  
Iara da Silva Ferrão  
Alice Dutra Tagliapietra  
Vinicio Quatrini Cherobini

**DOI 10.22533/at.ed.28421011923**

## CAPÍTULO 24.....245

### SEMINÁRIO ACADÊMICO ON-LINE PARA A COMUNIDADE: PRÁTICA EXITOSA

Rute Pires Costa  
Olga Lorena Maluf Guará Beserra

Aíla Maria Castro Dias  
Paula Cristina Oliveira Sousa  
Nelbe Maria Ferreira Amorim  
Leuda Alves Brasileiro  
Abidiel Pereira Dias  
Raquel Pires Costa  
Edinalva Moraes Andrade

**DOI 10.22533/at.ed.28421011924**

**CAPÍTULO 25.....254**

HISTÓRIA DA CIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
E TECNOLÓGICA

Luciene de Almeida Barros Pinheiro  
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.28421011925**

**CAPÍTULO 26.....264**

O PROJETO INTEGRADOR COMO METODOLOGIA ATIVA DE APRENDIZAGEM: O  
CASO DO CURSO DE ENGENHARIA DA UNIVESP

Cássio Ricardo Fares Riedo

**DOI 10.22533/at.ed.28421011926**

**CAPÍTULO 27.....274**

O PRONERA - PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA E O  
ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: A EXPERIÊNCIA DO TECNÓLOGO EM  
AGROECOLOGIA DO IFPR CAMPO LARGO

João Cláudio Bittencourt Madureira

**DOI 10.22533/at.ed.28421011927**

**CAPÍTULO 28.....283**

O PAPEL DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL  
NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MIMOSO DO SUL-ES

Ariana Cristina Moura Nazario  
Kátia Gonçalves Castor

**DOI 10.22533/at.ed.28421011928**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....296**

**ÍNDICE REMISSIVO.....297**

# CAPÍTULO 17

## CRECIENDO DE CORAZÓN. UN PROGRAMA PARA EDUCAR LA INTELIGENCIA CON EL CORAZÓN

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 06/10/2020

Esperanza Meseguer Navarro

Universidad de Barcelona

**RESUMEN:** Creciendo de corazón es un proyecto que se lleva a cabo en un aula de infantil y que a lo largo de los años de experiencia va tomando una forma metodológica fundamentada en la educación emocional y las inteligencias múltiples. Se trata de una forma de enseñar que fomenta el desarrollo de la mentalidad de crecimiento, reforzando el esfuerzo y basando la acción en el juego, los apoyos visuales y en la manipulación.

**PALABRAS CLAVES:** Mentalidad de crecimiento, educación infantil, inteligencias múltiples, educación emocional, robótica desenchufada

### GROW FROM THE HEART. A PROGRAM TO EDUCATE INTELLIGENCE WITH THE HEART

**ABSTRACT:** Growing from the heart is a project that is carried out in a children's classroom and that throughout the years of experience takes a methodological form based on emotional education and multiple intelligences. It is a way of teaching that encourages the development of a growth mindset, reinforcing effort and basing action on play, visual aids and manipulation.

**KEYWORDS:** Mentalidad de crecimiento, educación infantil, inteligencias múltiples, educación emocional, robótica desenchufada.

### II ¿QUÉ ES CRECIENDO DESDE EL CORAZÓN?

Creciendo de Corazón es un proyecto educativo que llevo a cabo en mi aula y que surge de la necesidad de dar sentido a la infancia desde una mirada respetuosa, en una escuela pública. Tras mucho tiempo de reflexión y formación, me propuse llevar a la práctica esas maravillosas palabras que con tanto entusiasmo escuchaba en las conferencias que nos invitaban al cambio.

Me propuse hacer realidad lo que con tanta ilusión deseamos de una nueva escuela, pero con las limitaciones y los escasos recursos que contamos en las escuelas públicas.

La base de este modelo educativo, se fundamenta en la educación emocional (Peinado y Gallego, 2017) y como si de una pizza se tratase la masa se cuece con emoción (Mora, 2017), la salsa con entusiasmo, asombro (L'Ecuyer, 2012) y motivación, y las porciones la forman las diferentes metodologías integradas: Pedagogía Montessori (Montessori, 1909), filosofía Reggio Emilia (Ciaro, 1961), ABN Agoritmos basados en números (Martínez, 2019), Aprendizaje basado en proyectos ABP (Kilpatrick, 2017), habilidades de pensamiento (Perkins, 1998) y robótica desenchufada (Bell2018). Metodologías activas y respetuosas con la etapa evolutiva de estas niñas y niños, y que permiten el desarrollo integral de la niña y el

niño acorde con sus necesidades.

La neuroarquitectura de los espacios (Barret, 2017) así como de los materiales, son parte fundamental de este proyecto que invita al aprendizaje en las diferentes inteligencias múltiples (Gadner, 2001), permitiendo desarrollar el talento con el que cada uno se siente más afín.

Las actividades que aquí presento fueron llevadas a la práctica sin apenas recursos y en escasos 30 metros cuadrados, con cajas de cartón, alfombritas, bandejas, tapones, cartones...familia y escuela, hicimos posible nuestro deseo en el que ambos navegamos hacia el mismo rumbo, compartiendo nuestras inquietudes, ilusiones e inseguridades.

Una de las ventajas que tanto familia y escuela observamos al llevar a la práctica esta metodología fue que se adaptó perfectamente a la diversidad y sobre todo que nos permitió:

"Educar la inteligencia con el corazón"- Alfred Einstein

## 2 | PRINCIPIOS FUNDAMENTALES DE CRECIENDO DE CORAZÓN

Creciendo de el corazón, porque la educación traspasa las fronteras de lo personal y cada investigación, cada contexto de aprendizaje, cada curso...se convierten en los pasos que construyen el crecimiento de mis alumnos y el mío propio.

El corazón es parte fundamental de este proyecto, ya que la educación emocional es el pilar que sustenta la práctica diaria. a través de los cuentos (Hernández, 2016) y del "Programa arco iris" (Peinado y Gallego, 2016), desarrollamos todas y cada una de las competencias emocionales mediante el juego, siendo estas: reconocimiento de emociones, autoestima, autorregulación emocional, motivación, habilidades sociales y optimismo, (Goleman, 1995).

Mediante de las inteligencias múltiples (Gadner, 2001), el aula queda dividida en diferentes centros de aprendizaje por el que los alumnos pasan de forma dirigida y espontánea, permitiendo esta configuración, el desarrollo del talento de todos y cada uno de ellos. todos encuentran un lugar en el que desarrollarse y en el que sentir su crecimiento. esto les permite desarrollar su autoestima, ya que todos encuentran su talento.

Fundamental es el juego, aprendiendo en los primeros años sus principales reglas, así como la gamificación (Teixes, 2015), que permitirá preparar actividades lúdicas con un nudo y desenlace, muchas de ellas enfocadas a las actividades de evaluación.

Es en las II Jornadas educativas del Noroeste murciano en Cehegín, donde comencé a apreciar el vuelo de una mariposa, sus peculiaridades y maravillas y a entender que antes de ser mariposa hay que ser oruga. Así fue como nacieron los principios de creciendo de corazón.

### 1. Amplificar el vuelos de una mariposa empoderándola

- 2. Escuchar el sonido de las mariposas creando un clima propicio para que éstas tengan la confianza para posarse en tu mano*
- 3. Ser una bonita mariposas para poder ser buen maestro*
- 4. Mirar con el corazón porque lo esencial de las mariposas es invisible a la vista*
- 5. Hacer de éste, un mundo mejor lleno de mariposas*
- 6. Cuidar de las mariposas previniendo los conflictos*
- 7. Provocar con nuestras lecturas, formación y nuestra actitud de no dejar nunca de aprender, la metamorfosis que nos lleve a la inspiración del vuelo de una mariposa*
- 8. Entusiasmarnos impregnando de polvo de mariposas los aprendizajes*
- 9. Ser libres y darles libertad para emprender su vuelo*
- 10. Transformar lo que creemos obvio dándole las formas y los colores de las mariposas*

### **3 I PEDAGOGÍAS Y ESTRATEGIAS METODOLÓGICAS QUE SE EMPLEAN EN CRECIENDO DE CORAZÓN**

Creciendo de corazón, porque la educación traspasa las fronteras de lo personal y cada investigación, cada contexto de aprendizaje, cada curso...se convierten en los pasos que construyen el crecimiento de mis alumnos y el mío propio.

El corazón es parte fundamental de este proyecto, ya que la educación emocional es el pilar que sustenta la práctica diaria. A través de los cuentos (Hernández, 2016) y del “Programa Arco Iris” (Peinado y Gallego, 2016), desarrollamos todas y cada una de las competencias emocionales mediante el juego, siendo estas: reconocimiento de emociones, autoestima, autorregulación emocional, motivación, habilidades sociales y optimismo, (Goleman, 1995).

Mediante de las inteligencias múltiples (Gadner, 2001), el aula queda dividida en diferentes centros de aprendizaje por el que los alumnos pasan de forma dirigida y espontánea, permitiendo esta configuración, el desarrollo del talento de todos y cada uno de ellos. Todos encuentran un lugar en el que desarrollarse y en el que sentir su crecimiento. Esto les permite desarrollar su autoestima, ya que todos encuentran su talento.

Fundamental es el juego, aprendiendo en los primeros años sus principales reglas, así como la gamificación (Teixes, 2015), que permitirá preparar actividades lúdicas con un nudo y desenlace, muchas de ellas enfocadas a las actividades de evaluación.

### **4 I MENTALIDAD DE CRECIMIENTO**

“La mentalidad de crecimiento es aquella que nos permite afrontar mejor los retos

al creer que nuestras habilidades personales pueden desarrollarse y que la mejora siempre es posible (Dweck, 2008). Los estudios de Dweck demuestran que cuando se elogia al alumnos por su esfuerzo (“gran resultado, debes haber trabajado mucho”), atribuye el éxito al trabajo duro, disfruta de los nuevos retos y disfruta de la perseverancia ante la tarea y su resiliencia. Mientras que cuando se elogia al alumno por su capacidad o inteligencia (“gran resultado debes ser muy inteligente”), suele rechazar los nuevos retos que puedan cuestionar su capacidad por lo que disminuye su perseverancia y su resistencia al fracaso. Y no solo eso sino que, en muchas ocasiones, busca a otro compañero con dificultades que le haga acrecentar un falso ego y sentirse así mejor.

En Creciendo de corazón, la dinámica de trabajo-juego es constante. Tenemos unas rutinas claves que nos dan la seguridad del trabajo diario. El esfuerzo por realizar el juego, respetar el material y guardarlo para la próxima tarea es elogiado. La mentalidad de crecimiento es el pilar fundamental de Creciendo de corazón. Los alumnos ven recompensado su esfuerzo y disfrutan de su tarea bien hecha.

Con plastilina, explicamos el clase la mezcla de colores de todas las inteligencias y cómo el cerebro es capaz de crecer y desarrollarse con las tareas en las diferentes inteligencias. De tal forma que el niño que tiene prioridad por una determinada inteligencia no rechaza el resto, sino todo lo contrario, quiere esforzarse en el resto para desarrollar su cerebro como un músculo y siempre en una línea de crecimiento.

## 5 I PEDAGOGÍAS Y ESTRATEGIAS METODOLÓGICAS

Las principales pedagogías y estrategias metodológicas que se adaptan a “creciendo de corazón” son: la pedagogía Montessori (Montessori, 1909) , la filosofía Reggio Emilia (Ciaro, 1961), la Robótica Desenchufada (Bell, 2018) y las Habilidades de Pensamiento (Perkins, 1998) . De todas ellas, he recopilado los principios educativos que mejor se adaptan al conjunto de todas ellas en el marco común de las Inteligencias Múltiples (Gadner, 2001), siendo la Educación Emocional (Peinado y Gallego, 2016) parte fundamental.

### MONTESSORI (Montessori, 1909)

- Aprendizaje por descubrimiento. Los niños aprenden mejor mediante el contacto directo, la práctica y el descubrimiento que a través de la instrucción directa.
- Preparación del entorno educativo. El entorno ha de estar preparado en función de la edad, además debe propiciar el movimiento y la realización de actividades, estar limpio y ordenado, ser estéticamente atractivo y contar con elementos naturales como plantas tanto dentro como fuera
- Uso de materiales específicos. Materiales que sean autocorrectivos, algunos diseñados por ella y otros no
- Elección personal del alumno. Debe tener libertad para escoger cualquier mate-

rial, juego o contenido educativo de los que hay disponibles en el aula

- Aprendizaje y juegos colaborativos. Tienen libertad para colaborar con uno u otro compañero. Esto permite la tutorización entre pares que cumple funciones relevantes en el desarrollo socio-cultural
- El profesor como guía y supervisor evitando obstaculizar su proceso de autoeducación. El rol del profesor se centra en la preparación del entorno académico, la observación para promover los aprendizajes individualizados. La introducción de nuevos materiales educativos o el aporte de información.

#### REGGIO EMILIA (Ciaro, 1961)

- El niño como protagonista: los niños y las niñas son fuertes, capaces y están interesados por establecer relaciones. Tienen preparación, potencialidades, curiosidad e interés en construir su aprendizaje y negociar en su ambiente.
- Docente competente, colaborador, investigador y guía: los docentes son los que acompañan a los niños en la exploración de temas, proyectos, investigaciones y construcción de aprendizaje.
- Espacio como tercer maestro: el diseño y el uso del espacio promueve relaciones, comunicaciones y encuentros (Gandini, 1993). Hay un orden y belleza implícito en el diseño y organización del espacio, equipo y materiales en una escuela (Lewin, 1995). Cada espacio tiene su identidad y propósito, y es valorado por niños y adultos.
- Las familias son importantes: la participación de las familias es vital y toma distintas formas. Los padres tienen un rol activo en las experiencias de aprendizaje de los. Diariamente se recoge información fotográfica de las actividades que se comunica a las familias a través de una app que se llama "Circulapp" Que permitan conocer mejor la evolución de los niños en el aprendizaje, el estadio en el que se encuentran mientras van aprendiendo, nos permite conocer mejor a los niños, sus intereses, necesidades y niveles en los que se encuentran. Además, hace a los padres conscientes de las experiencias de sus hijos; permite a los docentes entender mejor a los niños, evaluar su propio trabajo y compartir con otros profesionales

#### ROBÓTICA DESENCHUFADA (Bell, 2018)

En el marco de la robótica desenchufada, aplico el trabajo de todas las inteligencias múltiples mediante el desarrollo del pensamiento computacional. La iniciación al lenguaje de programación por bloques (scratch, Mblock...) será la fundamentación de esta práctica en la que la creación, repetición y resolución del algoritmos sencillos a través del propio cuerpo, sentarán las bases de este nuevo lenguaje de programación.

#### HABILIDADES DE PENSAMIENTO (Perkins, 1998)

El objetivo de esta práctica es hacer visible el pensamiento y desarrollarlo. Cuando queremos aprender a bailar, vemos a una bailarina bailar, cuando queremos aprender a jugar

al tenis a un tenista...pero aprender a pensar resulta difícil porque extraemos conclusiones ya que el pensamiento no es algo que tangible que podamos imitar procedimientos. Por eso desde infantil es importante marcar unas rutinas de pensamiento con diferentes organizadores gráficos para aprender a pensar facilitando los procesos de pensamiento haciéndolos visibles. Una rutina de pensamiento es por ejemplo dos preguntas claves: ¿qué observas en esta situación y qué observas que te lleva a decir eso? (Tishman, 2002).

## 6 I GAMIFICACIÓN Y TICS

La gamificación y las Tics, son parte fundamental de este proyecto ya que generan una gran motivación en el alumnado. Utilizamos estrategias como scaperoom, breakout, juegos de rol...

Con las TICs y desarrollamos el pensamiento computacional y forman parte de un instrumento diario de clase.

Se trata de estrategias que:

- Favorece la resolución de problemas
- Desarrolla la imaginación
- Facilita el aprender haciendo
- Motiva a la acción
- Facilita la inmersión en el aprendizaje
- Se centra en el alumno/a
- Normaliza la tecnología
- Favorece la autonomía
- Fomenta el trabajo colaborativo
- Desarrolla la habilidad de aprender a pensar
- Desarrolla habilidades transversales como la atención, observación, trabajo en equipo, aprender a aprender, aprender a pensar, competencias comunicativas y lingüísticas, competencias lógicas, orientación...

## 7 I SECUENCIACIÓN Y PLANIFICACIÓN DE LOS APRENDIZAJES

Los situaciones de aprendizaje son planificadas, evaluadas y secuenciadas, siguiendo la taxonomía de bloom (Anderson & Krathwohl 2001). Desde recordar, comprender, aplicar, analizar, evaluar hasta crear. Aunque en la etapa de la educación infantil no lleguemos a finalizarla, este nuevo enfoque pedagógico nos llevará mantener siempre presente el fin

último del conocimiento y cómo categorizar esos aprendizajes que tanto planteamos como evaluamos, siendo la evaluación el foco principal de la planificación de los aprendizajes. De esta manera seremos conscientes de qué tipo de aprendizaje podrán ser medidos y cómo, obteniendo con ello una mayor eficacia de la enseñanza, de la aplicación práctica y de la planificación.

Este proceso de evolución de los aprendizajes será marcado por una ruta pedagógica, en el que utilizamos muchas herramientas tecnológicas tic, que comenzará con una situación de aprendizaje que provocará asombro (L'Ecuyer c., 2012) y del que estableceremos una rutina de aprendizaje (Perkins, 1998) sobre el tema en cuestión. De aquí plantearemos un reto que derivará en un producto final. De forma paralela investigaremos en familia sobre el centro de interés que se nos ha presentado. Durante el proyecto, realizaremos diferentes actividades que nos llevarán hacia el producto final, que en muchas ocasiones intentaremos que sea una actividad de aprendizaje-servicio (Batlle, 2013) con un fin social o solidario, educando con sentido...en el caso expuesto a continuación utilizamos algunas técnicas de (Kagan, 1994 ) para establecerlos roles en el aprendizaje cooperativo. A modo de ejemplo expongo una secuencia sobre la temática de la contaminación del mar menor que tan cerquita tenemos y tanto nos preocupa.

### **Asombro/rutinas de pensamiento/reto**

El asombro vino en una salida a la playa que tenemos a dos calles. Allí pudimos observar la gran cantidad de caballitos de mar (hipocampus) que habían aparecido muertos en la orilla. Aprovechamos para limpiar la playa de plásticos y de colillas reciclamos y guardamos para hacer papel reciclado.

Seguimos con la rutina de pensamiento ¿qué pasaría si no quedase ningún caballito de mar vivo en nuestro mar menor?, ¿qué pasaría si se recuperase la fauna y flora del nuestro mar?. Para ello utilizamos el organizador gráfico mindly y contactamos con la asociación hippocampus que nos ayudó a responder a muchas de nuestras preguntas: [www.asociacionhipocampus.com](http://www.asociacionhipocampus.com).

Seguidamente nos planteamos el reto de conocer la flora y fauna de nuestro mar menor y darle difusión creando un canal de difusión de youtube del que generamos códigos qr y expusimos en nuestro centro como producto final

### **Investigación en familia**

Con las familias investigamos sobre la fauna y flora del mar menor, sobre los deportes que se practican allí, sobre las islas y faros que la componen...

Los niños debían haber comprendido sobre su investigación para poder explicarla a sus compañeros.

### **Desarrollo**

Elaboraron varios lapbooks con la información que habían traído de casa. Cada uno

de los niños del equipo desempeñaba un rol:

Secretario, coordinador, portavoz, pacificador ...siguiendo las técnicas de aprendizaje cooperativo (kagan, 1994)

## Producto final

Sólo el portavoz transmite la información que será representada en un canal de youtube. Con este enlace, generamos un código QR que expusimos en nuestro centro para que las familias pudieran verlo

## 8 I TEORÍA DE LAS INTELIGENCIAS MÚLTIPLES

Gardner elaboró una teoría en la que proponía que el éxito, rendimiento e incluso capacidad intelectual y adaptativa dependían no de la capacidad lógico-verbal sino de un conjunto de habilidades comunes en todos los seres humanos, en mayor o menor grado, entre los que las anteriores solo eran una de ellas. Se apoyó asimismo en el conocimiento de casos de genialidad y habilidades extraordinarias entre sujetos con poca habilidad a la hora de razonar verbalmente. En conclusión: gardner propuso que existen diferentes tipos de inteligencia.

La teoría de las inteligencias múltiples (Gardner, 2001) propone, derivándose de la investigación realizada por el propio Gardner, un total de ocho inteligencias (si bien la teoría no se cierra a la posibilidad de que existan más). ellas son la inteligencia lógico-matemática, la inteligencia lingüística, la inteligencia espacial, la inteligencia musical, la inteligencia interpersonal, la inteligencia intrapersonal, la inteligencia naturalista y la inteligencia corporal-cinestésica. Posteriormente Goleman, observó que las personas que tenían una alta inteligencia interpersonal también mostraban habilidades sociales o interpersonales y unió ambas inteligencias aportando el nombre de inteligencia emocional (Goleman, 1995) .

A continuación y a modo de ejemplo, resumo algunas de las experiencias de aprendizaje variadas, innovadoras y creativas, que representan todas las inteligencias múltiples desarrolladas mediante las metodologías y principios anteriormente descritos.

**INTELIGENCIA CINESTÉSICA:** “En busca del corazón del ordenador” . Con destornilladores buscamos entre los cables las diferentes placas que tiene el ordenador por dentro. Clasificamos tornillos, tuercas, ventiladores, placas, las contamos.. Comienzan a familiarizarse con las partes de dentro del ordenador y con las placas que posteriormente programarán en primaria

**INTELIGENCIA VISUAL-ESPACIAL:** “Mi minimundo” . Desarrollar la creatividad con los elementos de la naturaleza que van recolectando en los recreos y los papeles y etiquetas que guardamos de los almuerzo. Con toda la colección de elementos que fuimos recogiendo durante todo el curso y que fuimos clasificando, palitos, papelitos de los quesitos del almuerzo, piedras, semillas, arandelas, tapones...realizamos sobre un fondo

negro nuestra propia galaxia y cómo sería nuestro mundo.



Desarrollaron la creatividad pensando cómo les gustaría que fuera su mundo y combinando los diferentes elementos que habíamos coleccionado

INTELIGENCIA LÓGICO-MATEMÁTICA: “Una cestita llena de algoritmos”. Reproducir algoritmos y crearlos .caperucita va a casa de su abuelita con la cestita cargada de algoritmos. Con las instrucciones que le voy indicando de los pasos que da caperucita en el bosque el niño ha de ir completando los algoritmos. Desarrollo de la competencia lingüística mientras le voy indicando el camino en el bosque



## INTELIGENCIA LINGÜÍSTICA: “Sorbitos de lectura”

Iniciarse en la escritura, tutorizados por sus compañeros mayores de primaria. Con los alumnos de primaria y su padrino lector, leyeron cuentos clásicos y extrajeron el fragmento que más les gustó y lo escribieron metiéndolo dentro de un vasito al que acudíamos para recordarlo. Estas palabras escritas por los niños de primaria fueron para los niños de infantil fuente inspiración para el aprendizaje de la lecto-escritura



INTELIGENCIA EMOCIONAL: “Las emociones de caperucita”. Analizar el esquema emocional de caperutita asociándole una emoción e ozobot que discrimina longitudes de onda. Reconocen el esquema emocional de los cuentos

Enlace vídeo: <https://youtu.be/FQzhopBfwgk>

INTELIGENCIA MUSICAL: “Cumpleaños feliz”. Desarrollar la competencia musical, componiendo una canción al tacto de materiales maleables. Con el makey-makey y materiales maleables, como agua, frutas, plastilina...componemos canciones. Conocieron la capacidad de conducir la electricidad de nuestro cuerpo y de otros materiales, se iniciaron en el conocimiento de circuitos eléctricos y cómo completarlos : conocemos qué materiales a nuestro alrededor transmiten la electricidad.

Vídeo enlace: <https://youtu.be/46ethDxZxm8>

INTELIGENCIA NATURALISTA: “Adivina cuál es mi árbol”.

Desarrollar la observación de los elementos naturales que tienen a su alrededor y fomentar su cuidado. Describen un árbol de la pinada en el canal de youtube y generamos un qr, el compañero cuando lo descodifica tiene que adivinar cual es desarrollando así su competencia lingüística.

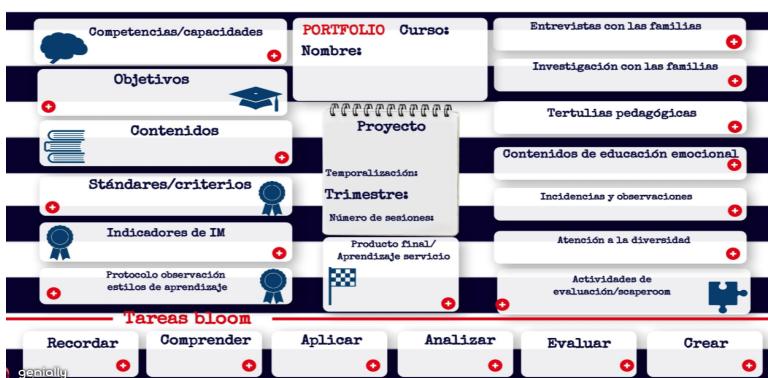
## 9 I PROCESOS Y PROCEDIMIENTOS DE EVALUACIÓN

La evaluación es un proceso que utiliza diversidad de instrumentos e implica a diferentes agentes, con el propósito de proporcionar información sobre la progresión en el desarrollo de la competencia y sugerir caminos de mejora (Cano, 2008). La evaluación es fundamental para el proceso de enseñanza-aprendizaje que permite planificar las situaciones de aprendizaje y ajustarlas. Es un proceso de valoración sistémica que requiere de una recogida y análisis de datos que permitan hacer un juicio de valor, y por tanto, una toma de decisión más ajustada a la realidad.

Por todo esto, en Creciendo de corazón, la evaluación forma parte del aprendizaje. Cada secuencia de actividades tienen un espacio de asimilación que nos permite reajustar los contenidos de cada situación de aprendizaje. Por todo esto, en Creciendo de corazón, la evaluación forma parte del aprendizaje. Cada secuencia de actividades tienen un espacio de asimilación que nos permite reajustar los contenidos de cada situación de aprendizaje y enseñanza. Es en este momento cuando hacemos la recogida de datos, mediante registros de observación y rúbricas. Tras analizar los datos se evalúa el nivel en la tarea de Bloom y se reajustan los contenidos para plantear otros nuevos.

Es fundamental, seguir con los principios de Creciendo de Corazón en esta fase. Es mediante la gamificación como llevamos a la práctica los procedimientos de evaluación recopilando datos, en los registros de evaluación, en los registros de empatía...

Para que exista una retroalimentación de estas situaciones de aprendizaje cada actividad nueva dispone de un panel de autoevaluación donde también recopilamos datos sobre el aprendizaje y la motivación que les ha generado. Para que exista una retroalimentación de estas situaciones de aprendizaje cada actividad nueva dispone de un panel de autoevaluación donde también recopilamos datos sobre el aprendizaje y la motivación que les ha generado.



## **10 | PERO LO IMPORTANTE ES**

Todo este planteamiento metodológico cobra sentido solo cuando entendemos que al final de todo, lo importante es (Aguilar, Ciudad, Láinez y Tobaruela 2010):

- Saber mirar

Una mira atenta y profunda sobre todos y cada uno de nuestros alumnos, es esencial para comprender al niño de forma individual.

- Saber preguntar

Para que las preguntas lleven al conocimiento, éstas deben incitar al pensamiento y no a la respuesta.

- Saber escuchar

La escucha activa ha de estar precedida de una mirada respetuosa y será lo que nos de idea del camino a seguir, entendiendo el error como una manera de superar dificultades alimentando su autoestima que será el polvo de mariposas que les alentará en su vuelo.

- Saber leer

Nuestras lecturas y nuestro conocimiento ha de traspasar las fronteras de la psicología y de la pedagogía. Se trata de una profesión holística que precisa de conocimientos de todos los ámbitos y de creatividad para transformarlos en el aula, aplicándole la magia del polvo de mariposas.

- Saber ponerse en marcha

Pasar a la acción en pequeñas cosas puede ser el comienzo de una gran trayectoria.

- Saber esperar y confiar

Debemos aprender a esperar, porque saber esperar, no es una actitud pasiva, sino profundamente activa; no es “dejarlos que ya aprenderán”, sino propiciar el desarrollo profundo y bien anclado que siempre es lento, y que solo al final emprende el vuelo de la mariposa.

- Saber gestionar, planificar y priorizar

Planificar la semana, es imprescindible para que no exista ningún imprevisto de falta de material, espacio...

Pero lo más importante es saber priorizar las necesidad que surjan en el aula, dar paso a la voz de los pequeños , a sus conflictos, a sus intereses y sus vidas.

- Saber que nunca vamos a dejar de aprender

Porque el proceso educativo cambia al mismo tiempo que nuestros niños, que nuestra sociedad.

- Saber emocionarse, emocionar y sobre todo disfrutar

Encender los ojos desde nuestra emoción, porque las aulas de infantil son emocionales. En ellas los afectos, los miedos, los temores, las alegrías fluyen buscan unos ojos que las recojan, un corazón que las abrigue y les de calorquito, una cabeza que les ayude a buscar su nombre, unos abrazos que les aporten seguridad y unas alas para volar.

Es una suerte poder dejarnos emocionar con ellos en los procesos de aprendizaje que generamos, para disfrutar Creciendo de corazón

Hemos de ser creativos para enseñar la creatividad, críticos para educar en la libre opinión y elección, solidarios para la paz, tratar a todos por igual para la igualdad... Y eso no se puede conseguir con un curso, sino que hemos de poner en juego toda nuestra voluntad, para llenar las aulas de mariposas y Crecer de corazón.

## REFERENCIAS

Acaso M. y Megías C. (2017), "Art thinking. Cómo transformar la educación a través de las artes. Barcelona, España:Paidós

Aguilar B., Ciudad A., Láinez M.C. y Tobaruela A. (2010) "Construir, jugar y compartir". Madrid, España:Enfoques educativos

Anderson, L. W. and Krathwohl, D. R., et al (Eds.) (2001) A Taxonomy for Learning, Teaching, and Assessing: A Revision of Bloom's Taxonomy of Educational Objectives. Allyn & Bacon. Boston, MA (Pearson Education Group) \*\*There is a newer (2013), abridged, less expensive version of this work.

Barrett P. S. et al. (2017): "The holistic impact of classroom spaces on learning in specific subjects". Environment and Behavior 49(4), 425-451.

Batlle, R. (2013): "El aprendizaje-servicio en España: El contagio de una revolución pedagógica necesaria". Madrid: Educar

Bell, T. y Vahrenhold, J. (2018). CS desenchufado: ¿cómo se usa y cómo funciona? En *aventuras entre límites inferiores y altitudes superiores* (pp. 497-521). Springer, Cham.

Bisquerra R., Punset E. y Laymus G. (2016) "Diccionario de emociones" Madrid, España:PaulaGea Comunicación S.L.

Bloom, B.S. (1956). Taxonomía de los objetivos educacionales, Manual I: El dominio cognitivo. Nueva York: David McKay Co Inc.

Cano, M (2008) "la evaluación por competencias en la educación superior. Revista de currículum y formación del profesorado, 12 (3)

César B. (2016) "Las escuelas que cambian el mundo". Madrid, España:Plaza Janés

Ciari, B. (1961) Construir con y para los niños. Revista educativa Altablero (41) pp. Principal. Bogotá-Colombia

Dweck, C. (2008) W"Mindsets and math/science achievement". Carnegie-IAS Comission of Mathematics and Science Education

Díaz Navarro, Carmen (2010) "La oreja verde de la escuela" .Madrid, España : De la Torre

Gandini L. (1993), "Principios básicos de la propuesta de Reggio Emilia para la educación preescolar", Young Children, 49(1), 4-8

Gardner, H. (2001) "La inteligencia reformulada : las inteligencias múltiples en el siglo XXI". Barcelona:España:Paidos

Goleman, D. (1995). Emotional intelligence. New York, Bantam Books

Guillén J, (2017), "Neuroeducación en el aula. De la teoría a la práctica":Create Spece

Hernández, L. (2013) "El cuento como vehículo de crecimiento: La cuento terapia en la escuela". Revista "IN-FAN-CIA", revista de referencia para docentes de infantil y primaria. N° 142

Kagan, S. (1994). Cooperative learning. San Clemente, CA: Resources for Teachers.

Kilpatrick W. (2017), "The Project Method: The Use of the Purposeful Act in the Educative Process". Kilpatrick W.

L'Ecuyer C. (2012) "Educar en el asombro". Barcelona: España: Plataforma editorial

Lewin, R. (1995). *Complejidad. El caos como generador del orden*. Barcelona: Tusquets.

Malaguzzi L. (2001)" Educación infantil en Reggio Emilia". Madrid, España:Octaedro,

Martínez J. (2019), "Enriquecimiento de los aprendizajes matemáticos en infantil y primaria con el método ABN". Madrid, España: Pirámide

Martínez Montero J. (2017)." Desarrollo y mejora de la inteligencia matemática en Educación Infantil". Madrid, España:Wolters Kluwer Educacion,

Montessori M. (2009) "The absorbent mind":Wilder Publications

Montessori M. (2009) " The Montessori method" :BN Publishing

Mora F., (2017) ."Neuroeducación":Alianza

Morales JJ y García LJ (2000) ."María Montessori". Barcelona, España:Sinergia

Perkins, D., Tishman, S., Jay, E. (1998). Un aula para pensar: Aprender y enseñar en una cultura del pensamiento. Buenos Aires. Aique.

Patron I., Toinet V. y Dorance S. (2017). "Pedagogía Montessori paso a paso. El cálculo y las matemáticas". Barcelona, España: Escuela viva

Patron I., Toinet V. y Dorance S. (2017) "Pedagogía Montessori paso a paso. Vida práctica". Barcelona, España: Escuela viva

Robinson K., (2016) "Escuelas creativas". Madrid, España: Debolsillo

Romera M. (2013). "La familia, la primera escuela de las emociones". Madrid, España: Destino

Teixes F. (2015). "Gamificación. Motivar jugando". Barcelona: España: UOC Editorial

Terman, Lewis m. 1916. *The Measurement of Intelligence*. Boston: Houghton Mifflin.

Tishman, S., & Perkins, D. N. (1997). The language of thinking. Phi Delta Kappan, 78(5), 368-

374. Martínez Montero J. (2017)." Desarrollo y mejora de la inteligencia matemática en Educación Infantil". Madrid, España: Wolters Kluwer Educacion,

Peinado A. Y Gallego (2017). "El arco iris de las emociones". Barcelona, España: Noubooks

Rinaldi C. (2001) " La pedagogía de la escucha: La perspectiva de la escucha desde Reggio Emilia". Publicado en Children in Europa, número 1, septiembre.

Rodriguez F. y Santiago R. (2017)"Gamificación. Cómo motivar a tu alumnado y mejorar el clima en el aula": Editorial-Text

Suzuki S. (2002) "Naturtured by love": Alfred

Toro J.M. (2016) "Educando con co-razón". Barcelona, España: Desclée De Brouwer

Vergara Ramírez JJ (2016) . "Aprendo porque quiero" Madrid, España: SM  
<https://educacionnoroeastmurmiano.wordpress.com/>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

- Agricultura familiar 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295  
AIDS 166, 195, 196, 197, 198, 199, 200  
Alfabetização 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131  
Aluno 6, 20, 21, 127, 128, 131, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 153, 163, 164, 214, 215, 216, 219, 220, 227, 228, 230, 231, 248, 255, 261, 262, 268, 269, 270  
Angola 4, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 29, 30  
Aprendizagem 1, 5, 6, 9, 17, 19, 20, 21, 23, 61, 98, 126, 127, 128, 129, 133, 136, 137, 148, 158, 196, 198, 207, 210, 211, 216, 217, 238, 240, 241, 242, 244, 247, 253, 255, 259, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 285, 286, 288  
Argentina 38, 49, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98  
Atenção primária 201, 202, 206, 208, 210  
Autoconceito 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

### B

- BNCC 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154  
Brasil 2, 3, 4, 5, 6, 8, 21, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 131, 132, 148, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 165, 193, 195, 200, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 214, 215, 218, 219, 222, 223, 224, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 247, 248, 251, 252, 258, 259, 274, 275, 278, 279, 281, 282, 286, 287, 289, 290, 291, 294, 295

### C

- Chile 32, 34, 35, 37, 38, 39, 50, 51, 52, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 71, 87  
Colômbia 4, 98  
Congo 3, 4, 5  
Criança 2, 3, 4, 6, 16, 20, 127, 128, 140, 141, 143, 144, 211, 250  
Curso 6, 56, 92, 99, 101, 108, 109, 113, 115, 119, 135, 136, 149, 150, 152, 154, 160, 167, 168, 173, 178, 195, 219, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 248, 249, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 282, 295

### D

- Discente 136, 246, 249  
Divulgação científica 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 165  
Docente 21, 25, 30, 43, 48, 49, 50, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 90, 94, 98, 105, 109, 110, 111, 112,

114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 130, 156, 164, 170, 199, 201, 207, 219, 228, 229, 231, 232, 255, 261, 262

## E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 88, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 188, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 214, 215, 217, 218, 219, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 242, 244, 247, 252, 253, 254, 255, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Educação do campo 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

Educadores 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 49, 71, 83, 84, 86, 88, 148, 163, 195, 198, 262, 277

Ensino 5, 7, 8, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 61, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 134, 137, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 181, 182, 194, 196, 197, 198, 201, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 255, 258, 259, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 293, 295

Envolvimento 15, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 135, 136, 163, 208, 209, 247, 269, 284, 288, 290, 293

Escola 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 15, 17, 20, 21, 23, 30, 31, 126, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 142, 143, 145, 147, 149, 150, 153, 154, 159, 161, 165, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 214, 219, 245, 246, 248, 249, 251, 253, 254, 258, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296

Escrita 33, 34, 37, 57, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 156, 157, 264, 265

Espanha 27, 107

Estudante 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 151, 154, 208, 218, 220, 226, 239, 243, 265, 267, 269

Experiência 9, 93, 94, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 144, 145, 146, 161, 195, 196, 197, 201, 204, 206, 207, 209, 215, 236, 238, 245, 248, 256, 274, 280, 285

## F

Família 2, 3, 16, 128, 132, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 202, 203, 206, 208, 211, 215, 226, 248, 285

Fisioterapia 211, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Formação 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 28, 29, 30, 88, 89, 90, 91, 97, 98, 107, 125, 126, 130, 131, 135, 136, 149, 153, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 183, 185, 188, 190, 191, 201, 203, 206, 207, 210, 211, 228, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 276, 277, 278, 279, 280, 286, 288

## **G**

- Gerenciamento de projetos 181, 182, 183, 185, 186, 193, 194  
Gestores 135, 136, 137, 138, 181, 182, 183, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 203, 204, 206, 208, 209, 231, 237, 290  
Globalização 107

## **H**

- História da ciência 254, 255, 258, 260, 261, 262, 263  
HIV 195, 196, 197, 198, 199

## **I**

- Infância 15, 17, 18, 19, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 258

## **L**

- Letramento 125, 126, 127, 129, 130, 131  
Lixo eletrônico 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

## **M**

- Medicina 14, 203, 210, 211, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 232, 233, 234  
Metodologias ativas de aprendizagem 264, 266, 267, 268, 269, 272  
México 9, 10, 14, 40, 41, 42, 49, 71, 72, 87, 88, 98, 296

## **P**

- Políticas públicas 7, 8, 39, 76, 133, 202, 204, 205, 211, 243, 262, 275, 276, 277, 279, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 292, 293, 295, 296  
Pré-vestibular social 213, 214, 215, 217, 218  
Professor 6, 7, 23, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 131, 135, 136, 143, 144, 145, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 213, 214, 216, 239, 241, 242, 246, 249, 255, 258, 261, 262, 267, 269, 270, 296  
Programa 1, 10, 11, 12, 13, 17, 24, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 50, 54, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 106, 107, 108, 110, 114, 115, 121, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 166, 167, 168, 201, 204, 209, 219, 253, 266, 268, 274, 275, 276, 277, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296  
Projeto 3, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 185, 186, 195, 197, 198, 199, 203, 207, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 236, 238, 244, 246, 249, 250, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 275, 278, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 290, 291, 292, 293, 294  
Pronera 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282

## R

Refugiado 1, 5, 6, 7, 8  
Religião 236, 238, 239, 242, 243, 244, 261  
Retenção 219, 220, 221, 222, 230, 232, 233, 234

## S

Satisfação 17, 20, 24, 25, 28, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 219, 221, 229, 230, 231, 232, 235, 240, 241  
Saúde 133, 135, 136, 146, 148, 151, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 226, 229, 248, 250, 251, 252, 282, 283, 285, 286, 287, 292, 295  
Seminário 136, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 250, 251

## T

Tecnologia 21, 97, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 213, 214, 233, 246, 247, 254, 260, 262, 263, 265, 273, 274, 276, 279, 281, 282, 295, 296  
Titulação 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97  
Trabalho 1, 3, 5, 6, 16, 17, 22, 24, 26, 29, 30, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 129, 134, 135, 136, 137, 143, 144, 146, 149, 157, 158, 160, 164, 165, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 193, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 221, 229, 232, 235, 236, 240, 247, 248, 250, 251, 255, 259, 260, 262, 264, 268, 271, 273, 274, 276, 278, 279, 280, 284, 288, 290, 292, 295

## U

Universidade 1, 9, 15, 20, 21, 22, 30, 61, 92, 98, 135, 136, 147, 156, 160, 165, 199, 201, 204, 213, 214, 216, 217, 227, 234, 235, 236, 237, 238, 242, 245, 253, 264, 266, 271, 273, 278, 295, 296

## V

Vulnerabilidade 61, 207, 287

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://twitter.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉️ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 👤 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 👤 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

 Atena  
Editora  
Ano 2021